

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SOLAR DE ST. HILL, GRINSTEAD ORIENTAL, SUSSEX,
HCOB DE 26 DE AGOSTO DE 1978R

Rev. 5.10.78

Remimeo

(Revisões neste estilo de letra)

MAIS SOBRE DROGAS

Os *utilizadores* de drogas estão aparentemente apoiados na ideia de que se estiver entorpecido nada os pode magoar e isso é provavelmente uma defesa contra o universo físico. Essa é provavelmente a razão por que os objetivos o puxam para fora dele.

Drogas são uma impressão de medo do universo físico e do que ele faria a uma pessoa.

É por isso que os Objetivos funcionam. Isso reassegura-lhes que não serão agredidos.

Essa é a ambição duma cultura de drogas.

Existem várias outras formas sensíveis de resolver o mesmo problema.

A primeira delas é a exteriorização. Uma pessoa exterioriza antes do impacto. Contudo, as drogas impossibilitam muitas vezes a exteriorização.

Uma segunda forma é simplesmente controlar os nervos para que não transmitam nada.

Uma terceira é não protestar tanto contra a dor, pois isso aumenta intensidade da coisa. É um facto que a dor é uma espécie de havingness, e se a pessoa é processada em perder e em ter dor, ela vê que é simplesmente outra sensação e que pode tê-la e que não precisa destes outros remédios e que isso não é um problema assim tão grande.

Existem outras sensações indesejáveis que a droga bloqueia, mas há todo um sector de sensações desejáveis e a droga bloqueia todas as sensações. Apesar de toda uma propaganda contrária, até a sensação sexual é bloqueada com as drogas, e isto é verdade mesmo depois das drogas a terem elevado uma ou duas vezes ficando depois morta, morta, morta.

A única coisa que pode ficar das drogas resume-se a um breve esquecimento de agonia imediata e permitem preparar uma pessoa para efetuar reparações. Mas mesmo assim isto só é aplicável a pessoas que não têm outro sistema de manejar a dor.

Destreza, habilidade e estado de alerta são as principais coisas que previnem situações dolorosas, e uma meta primária de todas elas desvanece-se com drogas. Assim, as drogas preparam-nos para entrar em situações verdadeiramente desastrosas e manter-nos assim.

Podemos escolher entre estar morto com drogas e ou vivos sem elas. As drogas privam a vida de sensações e prazeres que são de qualquer modo a única razão de viver.

L RON HUBBARD

Fundador